



Estratégia
CONCURSOS

AULA EXTRA - EFEITOS INFLACIONÁRIOS

Contabilidade Geral p/ Auditor Fiscal do Trabalho - AFT 2017 (Com videoaulas)

Professores: Gabriel Rabelo, Luciano Rosa

AULA EXTRA: 8. EFEITOS INFLACIONÁRIOS SOBRE O PATRIMÔNIO DAS EMPRESAS.**SUMÁRIO**

Continuação.....	1
1. Efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas.....	2
1.1 - resumo geral.....	8
2 - questões comentadas.....	9
3 - questões desta aula	14
4 - gabarito das questões comentadas nesta aula	17

CONTINUAÇÃO...

Olá, meus amigos.

Esta é a aula extra, com o assunto “Efeitos Inflacionários sobre o Patrimônio das Empresa”.

Reforçamos a orientação: se você puder, se tiver tempo, é bom estudar esse ponto.

Mas esse assunto tem sido pouco cobrado pelas bancas. É relativamente complexo, e não é mais usado, devido ao controle da inflação.

O plantão de dúvidas do site Estratégia Concursos está funcionando. Vamos utilizá-lo!

Nossos emails:

gabrielrabelo@estrategiaconcursos.com.br
lucianorosa@estrategiaconcursos.com.br

Vamos aos estudos!

Um abraço.

Gabriel Rabelo/Luciano Rosa.

1. EFEITOS INFLACIONÁRIOS SOBRE O PATRIMÔNIO DAS EMPRESAS

Até o ano de 1994, o Brasil conviveu com altas taxas de inflação. Entre os anos de 1990 a 1994, a inflação média foi de 18% ao mês.

Podemos definir inflação como uma alta consistente dos preços.

A inflação distorce o resultado e os balanços das empresas. Vamos supor que uma empresa esteja analisando o crescimento das vendas, e que em um ano o crescimento nominal foi de 100%, conforme abaixo:

$$\text{Vendas X1} \ 60.000 / \text{vendas X0} \ 30.000 = 2,00$$

Taxa nominal = 100% de crescimento.

Supondo que a taxa de inflação no período foi de 120 %, temos a seguinte taxa real:

$$\text{Taxa Real} = \text{Vendas X1} / (\text{vendas X0} \times 2,20)$$

$$\text{Taxa Real} = 60.000 / (30.000 \times 2,20) = 60.000 / 66.000 = 0,909$$

$$\text{Taxa Real} = \text{diminuição de } 0,091 = \text{diminuição de } 9,1 \text{ %}.$$

Ou seja, saímos de uma taxa nominal de aumento de 100% para uma taxa real de diminuição de 9%.

O mesmo ocorre com as outras contas da Demonstração do Resultado. O lucro nominal no início do exercício é muito diferente do lucro nominal apurado no final do exercício (naturalmente, quando há inflação alta).

Ocorrem distorções também com o saldo das contas do Balanço Patrimonial.

O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devam ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações.

Os itens que entravam em contato com o mercado (contas do ativo circulante e passivo circulante) acabavam sendo atualizadas. Os itens permanentes (na atual estrutura de balanço, seriam os subgrupos investimentos, Imobilizado e Intangível, no Ativo, e o Patrimônio Líquido) ao longo do tempo tinham o seu valor corroído pela inflação.

Vamos explicar melhor esse ponto. Suponha que uma empresa foi criada com Capital Social de \$10.000, integralizado em dinheiro, e comprou uma máquina no valor de \$6.000. Comprou também matéria prima, no valor de \$4.000.

Balanço inicial:

ATIVO	PL
Estoque	4.000
Imobilizado	6.000
	Capital Social 10.000

Durante o primeiro mês, a empresa processou a matéria prima e vendeu o produto acabado, por 5.000. Quando foi comprar novamente a matéria, a mesma havia aumentado em 10%, que é a taxa de inflação no período. (Observação: não vamos considerar a depreciação e nenhuma outra despesa, para fins didáticos).

Após a segunda aquisição, o balanço fica assim:

ATIVO	
Caixa	600
Estoque	4.400
Imobilizado	6.000
TOTAL	11.000
	Capital Social 10.000
	Lucro exercício 1.000
	11.000

Repare que o Imobilizado e o Capital Social continuam com o valor original. Já o estoque (que é item circulante e entra em contato com o mercado) tem o seu valor atualizado.

Após algumas repetições deste ciclo (inflação de 10% ao mês, compra de matéria prima, produção e venda, inflação de 10%, compra de matéria prima, etc) é fácil perceber que os valores nominais do imobilizado e do Capital Social ficam defasados. Nesse exemplo, seriam rapidamente ultrapassados pelo valor do estoque e do caixa.

A inflação também distorce os resultados da empresa. Vejamos o seguinte exemplo:

A empresa KLS foi constituída com Capital Social de \$100.000, em dinheiro, e adquiriu um terreno, no valor de 90.000, para suas futuras instalações. O saldo de caixa foi aplicado, gerando rendimentos de 11% ao mês, sendo que a inflação no período foi de 10%.

Balanço inicial:

ATIVO	
Aplicação Financeira	10.000
Imobilizado	90.000
TOTAL	100.000
	Capital Social 100.000
	100.000

Após um mês de sua constituição, a empresa contabilizou os rendimentos da aplicação financeira elaborou as seguintes demonstrações:

Contabilização dos rendimentos da aplicação financeira:

$$10.000 \times 11\% = 1.100$$

D – Aplicação financeira (ativo) 1.100

C – Receita financeira (resultado) 1.100

Balanço:

ATIVO		Passivo e PL
Aplicação Financeira	11.100	Capital Social 100.000
Imobilizado	90.000	Lucro exercício 1.100
TOTAL	101.100	101.100

Demonstração de Resultado:

Receita financeira	1.100
--------------------	-------

Rendimento nominal da aplicação financeira: $10.000 \times 11\% = 1.100$

Rendimento real da aplicação financeira:

$$10.000 + (10.000 \times 10\%) = 11.000$$

Rendimento nominal - valor atualizado = rendimento real

$$11.100 - 11.000 = 100$$

Como a inflação foi de 10%, do rendimento da aplicação 1.000 foi apenas correção monetária (inflação); o rendimento foi de 100. Mas a DRE da empresa mostra um lucro superavaliado, no total de 1.100.

Para corrigir essas distorções, a Lei 6404/76 determinava que as empresas realizassem a Correção Monetária do Balanço, da seguinte forma:

Lei 6404/76 - Correção Monetária

Art. 185. Nas demonstrações financeiras deverão ser considerados os efeitos da modificação no poder de compra da moeda nacional sobre o valor dos elementos do patrimônio e os resultados do exercício.

§ 1º Serão corrigidos, com base nos índices de desvalorização da moeda nacional reconhecidos pelas autoridades federais:

a) o custo de aquisição dos elementos do ativo permanente, inclusive os recursos aplicados no ativo diferido, os saldos das contas de depreciação, amortização e exaustão, e as provisões para perdas;

b) os saldos das contas do patrimônio líquido.

§ 2º A variação nas contas do patrimônio líquido, decorrente de correção monetária, será acrescida aos respectivos saldos, com exceção da correção do

capital realizado, que constituirá a reserva de capital de que trata o § 2º do artigo 182.

§ 3º As contrapartidas dos ajustes de correção monetária serão registradas em conta cujo saldo será computado no resultado do exercício.

Observação: esses artigos da Lei 6.404/76 foram revogados.

Basicamente, os procedimentos eram os seguintes:

- 1) Corrigir as contas do antigo Ativo Permanente (Investimento, Imobilizado e Ativo Diferido), com contrapartida na conta Correção Monetária de Balanço;
- 2) Corrigir as contas do PL, com contrapartida na conta Correção Monetária de Balanço;
- 3) A conta Correção Monetária de Balanço é conta de Resultado, inclusive produzia efeitos fiscais (era tributável ou dedutível para o Imposto de Renda).

Muito bem. Vamos efetuar a Correção Monetária do Balanço:

Ativo Imobilizado:

Terreno $90.000 \times 10\% = 9.000$

Contabilização:

D – Correção Monetária – Terrenos (Ativo)	9.000
C – Correção Monetária do balanço (resultado)	9.000

Correção do PL:

Capital Social $100.000 \times 10\% = 10.000$

Contabilização:

D - Correção Monetária do balanço (resultado)	10.000
C – Reserva de Correção Monetária (PL)	10.000

Saldo da conta Correção Monetária do Balanço (resultado)

$10.000 - 9000 = 1.000$ saldo devedor (diminui o resultado)

Demonstrações após a correção Monetária:

Balanço:

ATIVO		Passivo e PL
Aplicação Financeira	11.100	Capital Social 100.000
Imobilizado	90.000	Reserva de CM 10.000
Correção Monetária	9.000	Lucro exercício 100
TOTAL	110.100	110.100

Demonstração de Resultado:

Receita financeira	1.100
Correção Monetária Balanço	(1.000)
Lucro do exercício	100

Podemos observar o seguinte, após a correção monetária:

- 1) O Imobilizado (incluindo a conta Correção Monetária, no ativo) passou para \$99.000, que representa o valor original mais a inflação do mês.
- 2) O mesmo ocorreu com o Capital Social, considerando-se a conta “Reserva de Correção Monetária”.
- 3) O Lucro do período passou de 1.100 para 100 (que é o resultado real, descontando a inflação).

Assim, a técnica da Correção Monetária de balanço ajusta os efeitos da inflação.

Mas não devemos pensar que houve um saldo devedor de correção monetária porque “o PL é maior que o Imobilizado”.

O procedimento contábil é esse, mas o que gera ganhos ou perdas são os ativos e passivos monetários expostos à inflação.

No nosso exemplo, temos zero de Passivo Monetário e 10.000 de Ativo Monetário, que gera perda devido à inflação. Portanto, o saldo devedor da correção monetária foi calculado a partir dos saldos do PL e do Ativo Permanente; mas refere-se à aplicação financeira de \$10.000 exposta à inflação de 10%, o que gera uma perda.

Há outra técnica para combater os efeitos inflacionários: a Correção Integral, na qual todas as contas do balanço são corrigidas monetariamente. É uma técnica complexa, que foi aplicada durante pouco tempo no Brasil.

Itens monetários e não monetários

Conforme o Pronunciamento Técnico 02 do CPC:

Itens monetários são aqueles representados por dinheiro ou por direitos a serem recebidos e obrigações a serem liquidadas em dinheiro.

Itens não-monetários são aqueles representados por ativos e passivos que não serão recebidos ou liquidados em dinheiro.

Vamos explicar melhor esse conceito. Conforme o “Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações”, FIPECAFI, 7a. edição, pg. 557:

"Os itens monetários são compostos pelas contas de disponibilidades e de direitos e obrigações a serem liquidados com disponibilidades. Pode ser subdivididos em:

- 1) **Itens monetários puros**, compostos pelas contas de valor prefixado que não contêm qualquer forma de reajuste ou atualização, como o próprio caixa em moeda nacional;
- 2) **Itens monetários prefixados**, que também não têm atualização, mas que possuem embutida alguma expectativa de inflação já inserida em seu valor, como contas a receber de vendas a prazo;
- 3) **Itens monetários indexados**, que são as contas monetárias sujeitas a atualização por índice pós-fixado, como os empréstimos em TR ou dólar.

Os itens não monetários são todos os demais, ou seja, representam bens (estoque, imobilizado, etc.), despesas antecipadas ou diferidas (seguros apropriar, despesas pré-operacionais etc.), adiantamentos a serem liquidados em bens (a fornecedores, de clientes, etc.), resultado de exercício futuro, etc."

Os itens monetários perdem valor, quando exposto à inflação, pois não possuíam "valor intrínseco".

Valor intrínseco de um ativo é o valor que esse ativo tem, independentemente de tal valor estar expresso no ativo.

Os bens, tais como estoques, ou equipamentos, podem ser avaliados a preço de mercado, não importando o valor que custaram. O mesmo não ocorre com os itens monetários. Uma nota de cem reais tem valor nominal de cem reais, hoje ou daqui a um mês.

E se houver uma forte inflação?

O valor nominal da nota continua cem reais, ainda que o valor real tenha diminuído (perda em ativo monetário exposto à inflação).

Da mesma forma, uma duplicata a receber com valor de 20.000 reais é um ativo monetário, pois, em caso de inflação, continuará com o valor nominal de 20.000, gerando perda.

Suponha, por outro lado, que uma empresa adquiriu estoques no valor de 10.000 e, em virtude de uma inflação de 10% ao mês, tais estoques valem 11.000 no mês seguinte.

O estoque que a empresa adquiriu continua contabilizado por 10.000, mas vale 11.000. Por ser um item não monetário, não perde valor quando exposto à

inflação. Houve, aqui, um "ganho de estocagem" que será reconhecido quando o estoque for vendido.

O mesmo ocorre com máquinas do imobilizado.

1.1 - RESUMO GERAL

1 - Os principais efeitos da inflação sobre o patrimônio das empresas são:

--- distorce os resultado da empresa

--- deixa os itens que não circulam (não entram em contato com o mercado) sub avaliados.

2 – As perdas com a inflação ocorrem nos itens monetários.

3 – Os itens não monetários (estoque, imobilizado) possuem valor intrínseco, e portanto não sofrem perda quando expostos à inflação.

4 – Os ativos monetários resultam em perdas; os passivos monetários, em ganhos, quando sofrem os efeitos inflacionários.

5 – A Lei 6.404/76 estabeleceu a Correção Monetária do Balanço, para combater os efeitos inflacionários. O Ativo Permanente (Investimentos, Imobilizado e Ativo Intangível) e o Patrimônio Líquido eram corrigidos monetariamente, apurando-se um saldo credor (ganho) ou saldo devedor (perda) com a Correção Monetária.

6 - **Itens monetários puros:** não contêm qualquer forma de reajuste ou atualização.

7 - **Itens monetários prefixados:** possuem embutida alguma expectativa de inflação já inserida em seu valor;

8 - **Itens monetários indexados:** possuem atualização por índice pós-fixado, como os empréstimos em TR ou dólar.

2 - QUESTÕES COMENTADAS

1. (CESPE/Inmetro/Ciências Contábeis/2010) Em ambientes inflacionários, é relevante proceder a ajustes nos valores nominais, para dar melhor representatividade aos valores contábeis. Suponha, por exemplo, que o patrimônio líquido de uma empresa tenha variado de R\$ 1.000.000,00 para R\$ 1.100.000,00 entre o início e o final de um período, em que a inflação foi de 5%. Com base nessas informações, assinale a opção correta.

- A) O crescimento real do patrimônio líquido foi de 5%.
- B) Para comparar os dois valores no início do período, será preciso indexar o valor nominal do patrimônio líquido ao final desse período.
- C) Houve crescimento real do patrimônio líquido de R\$ 50.000,00.
- D) O crescimento seria de 100%, caso fosse adotado o critério linear.
- E) Os valores reais do patrimônio líquido no início e no final do período em questão são, respectivamente, R\$ 1.050.000,00 e R\$ 1.047.619,00.

Comentário:

Devemos atualizar os valores iniciais pela inflação do período, para calcular a variação real. Como a inflação foi de 5%, vamos multiplicar o PL Inicial por 1,05:

Saldo inicial: $1.000.000 \times 1,05 = 1.050.000$

Crescimento real: $1.100.000 - 1.050.000 = 50.000$

Gabarito Letra C.

Quanto à letra A: o crescimento real foi de:

$1.100.000 / 1.050.000 = 1,0476 = 4,76\%$. Portanto, a alternativa está errada. O crescimento real foi de 4,76% e não de 5%.

Julgue os itens subsequentes, acerca dos efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas.

2 – (CESPE/EMBASA/Ciências Contábeis/2010) A inflação provoca perdas nos itens monetários do ativo e ganhos nas contas monetárias do passivo. A conta salários a pagar é um exemplo de item monetário do passivo.

Comentário:

Os ativos monetários, expostos à inflação, geram perdas; os passivos monetários geram ganhos. A conta "Salários a Pagar" é um item monetário do passivo

Gabarito → CERTO.

3 - (CESPE/EMBASA/Ciências Contábeis/2010) A conta estoques é um item monetário pertencente ao ativo de uma companhia comercial.

Comentário:

Os estoques possuem valor intrínseco, e portanto são itens não monetários.

Gabarito → ERRADO.

4. (FUNRIO/FURNAS/Contador/2009) De acordo com Clóvis Luis Padoveze, em sua obra "Manual de Contabilidade Básica", é correto afirmar que o ativo representado pela conta-caixa, diante de um cenário inflacionário, apresentará o seguinte comportamento:

- A) manterá seu valor nominal e também seu real poder de compra.
- B) aumentará seu valor nominal e também seu real poder de compra.
- C) aumentará seu valor nominal e manterá seu poder de compra.
- D) manterá seu valor nominal e aumentará seu poder de compra.
- E) manterá seu valor nominal, mas perderá seu poder real de compra.

Comentário:

Vamos supor que a empresa possua um caixa de 10.000 reais, e que a inflação mensal seja de 10%. Após um mês, supondo que não houve movimentação, o saldo nominal da conta caixa será o mesmo, mas o poder real de compra diminuiu. Ou seja, em virtude da inflação, o ativo monetário (conta Caixa) perdeu valor.

Gabarito → E

5. (FCC/TJ/AP/2009) São considerados itens monetários e geram perdas ou ganhos monetários em períodos de inflação crescente os

- (A) estoques mantidos entre dois períodos contábeis e o saldo dos valores a receber.
- (B) saldos dos valores a receber e das disponibilidades no período.
- (C) resultados de equivalência patrimonial e o saldo dos imobilizados.
- (D) passivos de curto prazo e os estoques mantidos no período.
- (E) imobilizados e os saldos de valores a receber.

Comentário:

Vamos analisar as alternativas:

(A) estoques mantidos entre dois períodos contábeis e o saldo dos valores a receber.

Alternativa INCORRETA. Estoques mantidos entre dois períodos contábeis são itens não monetários. O saldo dos valores a receber é item monetário.

(B) saldos dos valores a receber e das disponibilidades no período.

Alternativa CORRETA. Saldos dos valores a receber e das disponibilidades no período são itens monetários.

(C) resultados de equivalência patrimonial e o saldo dos imobilizados.

Alternativa INCORRETA. Resultados de equivalência patrimonial é conta de resultado. A classificação entre itens monetários ou não monetários é aplicada apenas para as contas patrimoniais. O saldo dos imobilizados é item não monetário.

(D) passivos de curto prazo e os estoques mantidos no período.

Alternativa INCORRETA. Passivos de curto prazo são itens monetários, mas os estoques mantidos no período não.

(E) imobilizados e os saldos de valores a receber.

Alternativa INCORRETA. Imobilizados são itens não monetários. Já os saldos de valores a receber são itens monetários.

Gabarito → B.

Com relação aos efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas, aos investimentos societários e à destinação de resultados, julgue os itens subsequentes.

6. (CESPE/MEC-FUB/Contador/2009) Em ambientes de inflação, a empresa deve minimizar seus investimentos em ativos monetários, a não ser que os rendimentos que eles produzem compensem as perdas inflacionárias. Investir em estoques pode ser um antídoto, mas é preciso levar em conta o custo de oportunidade dessas aplicações.

Comentário:

Os ativos monetários geram perdas, quando expostos à inflação. Portanto, em ambientes de inflação, a empresa deve minimizar seus investimentos em ativos monetários. Já o estoque não é item monetário, pois possui valor intrínseco.

Gabarito → CERTO.

(CESPE/TRE-RJ/Analista Judiciário – Contabilidade/2012) Julgue o próximo item, relacionado aos efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas

7 - Os ativos monetários que dispõem de algum tipo de mecanismo de defesa contra os efeitos da inflação são denominados ativos monetários puros.

Comentário:

Os ativos monetários puros são aqueles que não possuem qualquer forma de reajuste ou atualização.

Os ativos que dispõe de algum tipo de mecanismo de defesa contra os efeitos da inflação são os ativos indexados, os quais ficam sujeitos a atualização por índice pós-fixado, como os empréstimos em TR ou dólar.

Gabarito → ERRADO.

(CESPE/Correios/Contador/2011) Relativamente à metodologia de análise de balanços, julgue os itens a seguir.

8 - Eventuais efeitos inflacionários sobre as demonstrações contábeis são incapazes de provocar qualquer viés sobre a análise horizontal dessas demonstrações.

Comentário:

A Análise Horizontal compara um ano com os anos seguintes. Assim, a inflação distorce a análise horizontal, pois relaciona valores que não estão expresso em moeda de mesmo poder aquisitivo.

Gabarito → ERRADO.

9 - (CESPE/SEGER/Analista - Contabilidade/2007)A respeito dos efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas, a contabilização e a avaliação de investimentos societários e destinação do resultado, julgue os itens seguintes.

Os ativos não-monetários não sofrem perda nem oferecem ganho em decorrência da inflação. Não obstante, seu valor nominal deve ser corrigido para que se possa reconstituir o valor original ou o custo de aquisição em moeda de poder de compra equivalente.

Comentário:

Os ativos não-monetários não eram afetados pela inflação. Mas, como alguns tipos de ativo não-monetário não entravam em contato com o mercado (não circulavam), não ocorria a atualização de seu valor.

A correção Monetária determinada pela Lei 6404/76 tinha como um de seus objetivos atualizar o valor dos ativos permanentes e do Patrimônio Líquido.

Gabarito → CERTO.

(CESPE/SEBRAE - AC/Analista Contábil /2007)A propósito dos efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas, julgue os próximos itens.

10 - Considere a seguinte situação hipotética. Uma empresa dispõe de ativos monetários no valor de R\$ 150.000,00. Para não expô-los às perdas inflacionárias, efetuou uma aplicação financeira que, ao final do período, assegurou um rendimento de R\$ 7.500,00, sendo a inflação no período igual a 4%.

Nesse caso, o gerente financeiro alegou, corretamente, que a empresa obteve uma receita financeira real de R\$1.500,00.

Comentário:

Para calcular a receita real, devemos em primeiro lugar atualizar o valor base.

Assim:

$$R\$ 150.000,00 \times 4\% = R\$ 156.000,00$$

E agora podemos calcular a receita real:

$$R\$ 157.500,00 - R\$ 156.000,00 = R\$ 1.500,00$$

Gabarito → CERTO.

3 - QUESTÕES DESTA AULA

1. (CESPE/Inmetro/Ciências Contábeis/2010) Em ambientes inflacionários, é relevante proceder a ajustes nos valores nominais, para dar melhor representatividade aos valores contábeis. Suponha, por exemplo, que o patrimônio líquido de uma empresa tenha variado de R\$ 1.000.000,00 para R\$ 1.100.000,00 entre o início e o final de um período, em que a inflação foi de 5%. Com base nessas informações, assinale a opção correta.

- A) O crescimento real do patrimônio líquido foi de 5%.
- B) Para comparar os dois valores no início do período, será preciso indexar o valor nominal do patrimônio líquido ao final desse período.
- C) Houve crescimento real do patrimônio líquido de R\$ 50.000,00.
- D) O crescimento seria de 100%, caso fosse adotado o critério linear.
- E) Os valores reais do patrimônio líquido no início e no final do período em questão são, respectivamente, R\$ 1.050.000,00 e R\$ 1.047.619,00.

Julgue os itens subsequentes, acerca dos efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas.

2 - (CESPE/EMBASA/Ciências Contábeis/2010) A inflação provoca perdas nos itens monetários do ativo e ganhos nas contas monetárias do passivo. A conta salários a pagar é um exemplo de item monetário do passivo.

3 - (CESPE/EMBASA/Ciências Contábeis/2010) A conta estoques é um item monetário pertencente ao ativo de uma companhia comercial.

4. (FUNRIO/FURNAS/Contador/2009) De acordo com Clóvis Luis Padoveze, em sua obra "Manual de Contabilidade Básica", é correto afirmar que o ativo representado pela conta-caixa, diante de um cenário inflacionário, apresentará o seguinte comportamento:

- A) manterá seu valor nominal e também seu real poder de compra.
- B) aumentará seu valor nominal e também seu real poder de compra.
- C) aumentará seu valor nominal e manterá seu poder de compra.

- D) manterá seu valor nominal e aumentará seu poder de compra.
- E) manterá seu valor nominal, mas perderá seu poder real de compra.

5. (FCC/TJ/AP/2009) São considerados itens monetários e geram perdas ou ganhos monetários em períodos de inflação crescente os

- (A) estoques mantidos entre dois períodos contábeis e o saldo dos valores a receber.
- (B) saldos dos valores a receber e das disponibilidades no período.
- (C) resultados de equivalência patrimonial e o saldo dos imobilizados.
- (D) passivos de curto prazo e os estoques mantidos no período.
- (E) imobilizados e os saldos de valores a receber.

Com relação aos efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas, aos investimentos societários e à destinação de resultados, julgue os itens subsequentes.

6. (CESPE/MEC-FUB/Contador/2009) Em ambientes de inflação, a empresa deve minimizar seus investimentos em ativos monetários, a não ser que os rendimentos que eles produzem compensem as perdas inflacionárias. Investir em estoques pode ser um antídoto, mas é preciso levar em conta o custo de oportunidade dessas aplicações.

(CESPE/TRE-RJ/Analista Judiciário – Contabilidade/2012) Julgue o próximo item, relacionado aos efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas

7 - Os ativos monetários que dispõem de algum tipo de mecanismo de defesa contra os efeitos da inflação são denominados ativos monetários puros.

(CESPE/Correios/Contador/2011) Relativamente à metodologia de análise de balanços, julgue os itens a seguir.

8 - Eventuais efeitos inflacionários sobre as demonstrações contábeis são incapazes de provocar qualquer viés sobre a análise horizontal dessas demonstrações.

9 - (CESPE/SEGER/Analista - Contabilidade/2007) A respeito dos efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas, a contabilização e a avaliação de investimentos societários e destinação do resultado, julgue os itens

seguintes.

Os ativos não-monetários não sofrem perda nem oferecem ganho em decorrência da inflação. Não obstante, seu valor nominal deve ser corrigido para que se possa reconstituir o valor original ou o custo de aquisição em moeda de poder de compra equivalente.

(CESPE/SEBRAE - AC/Analista Contábil /2007)A propósito dos efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas, julgue os próximos itens.

10 - Considere a seguinte situação hipotética. Uma empresa dispõe de ativos monetários no valor de R\$ 150.000,00. Para não expô-los às perdas inflacionárias, efetuou uma aplicação financeira que, ao final do período, assegurou um rendimento de R\$ 7.500,00, sendo a inflação no período igual a 4%.

Nesse caso, o gerente financeiro alegou, corretamente, que a empresa obteve uma receita financeira real de R\$1.500,00.

4 - GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

QUESTÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
GABARITO	C	C	E	E	B	C	E	E	C	C